

## Restrição do poder do CNJ é tema de audiência pública no Senado

O Senado Federal vai debater a ação, em tramitação no Supremo Tribunal Federal, sobre o poder do Conselho Nacional de Justiça para investigar e punir magistrados por desvios. O assunto será abordado durante audiência pública da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), na próxima quinta-feira (5/10). Foram convidados para a audiência pública, o presidente nacional da OAB, Ophir Cavalcante, o presidente do CNJ e do STF, ministro Cezar Peluso, e a corregedora nacional de Justiça do CNJ, ministra Eliana Calmon.

O assunto acabou ganhando mais visibilidade depois da divulgação da entrevista com a ministra Eliana Calmon em que ela comentou a Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) para diminuir os poderes do CNJ. A ministra disse que tal demanda é “o primeiro caminho para a impunidade da magistratura, que hoje está com gravíssimos problemas de infiltração de bandidos que estão escondidos atrás da toga”.

Muitos juízes ficaram indignados com tal declaração, conforme noticiado na **ConJur**. Nesta quarta-feira (28/9), desembargador Ruy Coppola abriu a sessão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, com poema de sua autoria intitulado “A Toga”, em resposta ao comentário da corregedora. Diz a primeira estrofe:

*Uso toga, mas não sou bandido.*

*Uso toga, mas não sou ladrão.*

*Uso toga pela profissão que amo e abracei.*

*Uso toga para honrar minha família e meus amigos.*

A atitude da corregedora também foi digna de elogios, por outro lado. A Federação Nacional dos Delegados e da Polícia Federal (Fenadepol), expressou por meio de nota “irrestrita solidariedade” à ministra. Afirmou que considera que sua atitude defendeu a ética e a Justiça, combatendo a impunidade, sobretudo, no Poder Judiciário. Os delegados também agradeceram a ministra “por levar ao conhecimento público a real situação da justiça brasileira, nesse momento que tem sido alvo de estranhas e incompreensíveis pressões.”

### Leia o ofício enviado à ministra pela Fenadepol:

OFÍCIO Nº 020/11-FENADEPOL  
Brasília/DF, 29 de setembro de 2011

À Sua  
Excelência ELIANA CALMON  
Ministra do Superior Tribunal de Justiça  
Brasília – DF

Senhora Ministra,  
A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL – FENADEPOL,

entidade sindical representativa da categoria dos Delegados de Polícia Federal, vem respeitosamente expressar a Vossa Excelência irrestrita solidariedade, em face sua intransigente defesa da ética e da Justiça, na verdadeira acepção da palavra, e de sua luta sem trégua contra a impunidade e a corrupção e por um Poder Judiciário mais imparcial e presente.

Os Delegados de Polícia Federal, com muito orgulho, na qualidade de membros do sistema de persecução criminal, e partícipes da luta por um Brasil mais justo e democrático, parabenizam e enaltecem Vossa Excelência, por levar ao conhecimento público a real situação da Justiça brasileira, nesse momento que tem sido alvo de estranhas e incompreensíveis pressões.

Respeitosamente,  
ANTONIO BARBOSA GOIS  
Delegado de Polícia Federal  
Presidente

**Date Created**  
29/09/2011